

Almir Passoni

Libertando-se de
**MALDIÇÕES
DAS
PALAVRAS**

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES
[10]



Almir Passoni

Libertando-se de
**MALDIÇÕES
DAS
PALAVRAS**

“Como o pássaro que foge,
e como a andorinha a voar,
assim a maldição sem causa
não pega.” (Pv 26:2 – AS21)

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES
[10]



Libertando-se de Maldições das Palavras

Copyright © Almir Passoni

Todos os direitos reservados pelo autor.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra,
de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico,
mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos,
sem permissão expressa do editor.

(Lei nº 9.610, de 19.02.98).

Primeira edição: Março de 2013.

O texto deste livro acha-se conforme o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa a 16.12.1990:

Editoração, revisão e diagramação:

Milton Azevedo Andrade.

Revisão:

Geanete Passoni Pereira.

Capa: *Erik Stromfeld.*

Contatos com o Autor:

Igreja Manancial para as Nações

Fountain for the Nations Church

Mount Vernon, NY - 10550 - U.S.A.

Tel. (914) 595-2192

E-mail: almirpassoni@hotmail.com

Site: www.manancialny.org

As citações bíblicas estão conforme a versão Almeida, Ed.
Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, da Soc. Bíblica
Trinitariana do Brasil (ACF), exceto se outra versão for indicada:
Almeida, Século 21 (AS21), Vida Nova.

As notas de rodapé indicadas “N.E.” são do editor.

I.S.B.N.: 978-85-60796-30-4.

Publicado pela

Associação do Ministério Ágape Reconciliação A.M.A.R.



Rua Júlio de Castilhos, 1033 | Belenzinho

São Paulo / SP - CEP 03059-000

Tel.: (11) 2081-6161

amar@agapereconciliacao.com.br

www.agapereconciliacao.com.br

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, que sempre liberaram palavras de bênçãos sobre a nossa vida (minha e de meus irmãos) e, mesmo nos dias de hoje, continuam orando e nos abençoando com as promessas de Deus. Sou profundamente grato a Deus pelos pais que tenho, são líderes de excelência, referenciais em meu ministério, base e estrutura na minha vida.

Tudo ao nosso redor gira em torno de nossos filhos e gerações. Deus começou a mudar a nossa geração através da conversão dos meus pais, pastores Alcir e Cinelândia Passoni.

Aos meus sogros, que tiveram a coragem de acreditar em nosso ministério e chamado, aceitando e concordando com o nosso casamento, que foi tão precoce. Aos 19 anos casei-me com a Edna; ela tinha 16 anos. Minha maior razão para o casamento foi a convicção do chamado de Deus; por isso queria iniciar a vida de ministério estando já casado. Acabamos de completar 19 anos de casamento e, em todos os momentos, a minha fiel compa-

nheira, a Apóstola Edna Passoni, esteve a meu lado, incentivando-me e completando-me.

Dou graças a Deus pelo meu sogro e pela minha sogra, Mário e Diolice Magalhães, que sempre nos abençoaram. Louvo a Deus pela vida deles e pelas bênçãos liberadas.

Hoje, meus pais são pastores do nosso ministério em Nova York (EUA), e meus sogros são colunas na Igreja Manancial, em Poços de Caldas (Brasil).

Glória a Deus pelas palavras de bênçãos!

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, a minha eterna gratidão!

Agradeço a todos que lançaram palavras de bênçãos sobre minha vida, minha família e meu ministério.

A meus pais Alcir e Cinelândia Passoni, que me abençoaram desde o meu nascimento.

Aos meus pais na fé, Reverendo Nadir e Missionária Geni Lautenschläger, que me abençoaram nos primeiros anos após a minha conversão.

Aos pastores Paulo Eduardo e Darcy, que me abençoaram nos primeiros anos do meu ministério.

À Apóstola Doutora Neuza Itioka, que me abençoa para cumprir este trabalho tão importante, que é o ministério de batalha espiritual.

Ao Apóstolo Renê Terra Nova, que sempre me abençoa e incentiva no ministério, nos livros e em todas as áreas da minha vida.

SUMÁRIO

Prefácio	9
O Efeito das Palavras	11
O Que a Bíblia Diz	13
Exemplos Bíblicos	14
Palavras Lançadas à Criança ainda no Ventre	19
Palavras Lançadas no Início da Vida.....	23
Palavras de Maldição Lançadas durante a Vida	27
Nossas Palavras Tornam-se Pactos no Mundo Espiritual	29
Palavras Lançadas por Agentes do Mal	31
Vinte Anos Enfeitiçada	33
Líderes Que Amaldiçoam	37
Fale apenas a Linguagem do Céu	43
Rompendo o Efeito das Palavras Negativas	45
Oração de Arrependimento	47
Oração de Renúncia	49
Bibliografia	50

PREFÁCIO

CERTA VEZ um pombo resolveu alimentar-se no lixo e, para sua tristeza, ao ciscar naquele lugar impróprio, uma fita de plástico enrolou-se numa de suas pernas, e ele não conseguia mais alçar voos normais.

Ficou isolado no alto de um sobrado, até que se enroscou numa antena de televisão, onde deve ter ficado um bom tempo dependurado, debatendo-se, sem que alguém pudesse socorrê-lo. Depois de alguns dias, ele morreu.

De maneira semelhante o inimigo enlaça os nossos pés, se nos achar ciscando no lixo do pecado; assim, caímos em suas armadilhas, vindo até mesmo a perder a vida.

“Pelo pecado de sua boca, pelas palavras dos seus lábios, na sua própria soberba sejam enredados e pela abominação e mentiras que proferem.” (Sl 59:12)

“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis.” (1Jo 2:1)



O EFEITO DAS PALAVRAS

PALAVRAS DESTINAM o futuro, demarcam territórios, e geram vida ou morte – principalmente quando são palavras proferidas por autoridades constituídas sobre a nossa vida, ou quando proferidas por nós mesmos. Nossos pais e familiares são autoridades sobre nós, os nossos líderes espirituais também são autoridades, e suas palavras têm efeito sobre nós.

As palavras, na verdade, têm um efeito criativo: criam algo bom ou algo mal, dependendo de qual seja a palavra proferida. Veja que Deus usou, na criação, a sua Palavra. Tudo o que foi criado foi resultado da Palavra de Deus.

Encontramos nas Escrituras muitos princípios que nos ensinam o que as palavras representam no mundo espiritual. Quando são palavras negativas, tornam-se maldições lançadas na vida da pessoa.¹ Em algumas situações em que tenho ministrado, notei que a pessoa foi marcada espiritualmente através de palavras. Foram palavras que deram aos espíritos malignos a condição de ganharem força, pois eram verdadeiros decretos de maldição sobre a pessoa.

¹ A propria palavra “maldição” é composta por “mal” e “dição” (que significa aquilo que foi dito). [N.E.]

Nosso objetivo aqui é, através deste livro, trazer o conhecimento da verdade sobre o poder das palavras e quebrar, na autoridade do nome de Jesus, toda maldição que tenha se instalado em sua vida, através de palavras negativas.

Veremos como será importante fazer a confissão audível, seguida da renúncia audível, (usando, portanto, palavras) e isto precisa acontecer de preferência diante de uma autoridade espiritual que confirmará, concordará e declarará novos decretos espirituais.

“Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.” (Mt 18:19)

Uma autoridade espiritual levantada por Deus tem a unção e a capacitação para quebrar palavras de maldição e declarar palavras de restauração, restituição e um novo tempo de conquistas e bênçãos na vida da pessoa.

“E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.” (Mt 16:19)

Abra o seu coração para ser abençoado através das palavras deste livro que, com certeza, será uma arma preciosa para desatar a sua vida.

Creio que muitas pessoas que estão presas nas garras de maldições pronunciadas serão libertas, para a glória do SENHOR Jesus.

O QUE A BÍBLIA DIZ

ENCONTRAMOS NA Palavra de Deus muitos textos que confirmam o poder das palavras, e o efeito que elas causam naqueles que as ouvem.

Nossos ouvidos constituem uma janela da nossa alma, por onde recebemos vida ou morte, luz ou trevas. Até mesmo a fé vem por ouvir a Palavra de Deus:

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” (Rm 10:17)

Assim como a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus, assim também há um efeito em todo ser humano que recebe informações, direções e decretos de maldições através dos ouvidos.

Na verdade, todos os nossos sentidos representam portas e janelas de entradas do bem ou do mal, de bênçãos ou de maldições. Essas entradas são representadas pelos ouvidos, nariz, olhos, boca e tato.²

É necessário ter em mente que as portas para a atuação do mal serão abertas também através das atitudes e comportamentos pecaminosos, e ainda por lugares frequentados.

² Veja mais sobre os cinco sentidos no livro “[3] - Liberando-se de Maldições Geradas durante a Vida”.

Já ouvi de pessoas o seguinte: “*Eu realmente fui a um lugar em que muitas pessoas receberam espíritos, mas eu não recebi nada!*”

Esta é uma afirmação equivocada, uma mentira maligna; a verdade é que, alguma coisa recebeu sim, embora não tenha visto.

Dentro desta estratégia diabólica, muitos espíritos malignos só revelam suas garras mais tarde, causando enfermidades, vícios, desejos de suicídio, miséria, perversões sexuais e outros comportamentos e atitudes que contrariam a vontade de Deus.



Exemplos Bíblicos

Vamos observar alguns exemplos bíblicos, que ilustram o que estamos considerando.

Em primeiro lugar, veja o caso da mulher com um fluxo de sangue:

“*E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou a orla de sua roupa. Porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar a sua roupa, ficarei sã.*”

(Mt 9:20-21)

“*Chegando por detrás dele, tocou na orla do seu vestido, e logo estancou o fluxo do seu sangue. ... E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude.*” (Lc 8:44,46)

Observe que, quando a mulher tocou com fé na orla do vestido de Jesus, ela foi completamente curada, ou seja, o poder de Deus (virtude) entrou pelos poros de suas mãos e estancou o fluxo de sangue. Assim como poder de Deus pode entrar pelas mãos, o poder das trevas também entra. Observe ainda que tudo isso aconteceu porque, de início, a mulher lançou a palavra: “*Se eu tão-somente tocar a sua roupa, ficarei sã.*” Há poder nas palavras!³

Analisemos agora a cura de um cego por Jesus, que mostra também, de forma muito clara, o poder das palavras.

“E aconteceu que chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando. E, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo. E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava. Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim. E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e, chegando ele, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê; a tua fé te salvou. E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.”

(Mt 18:35-43)

³ Um livro que é todo sobre este ponto é “*Há Poder em Suas Palavras*” de Don Gossett, Editora Vida. [N.E.]

Parece cômico Jesus perguntar: “*Que queres que eu te faça?*” Será que Jesus não percebeu que o homem era cego?

Todas às vezes que Jesus fazia perguntas, não significava que ELE não sabia a resposta. O verdadeiro motivo do questionamento era ensinar algo ou, ainda, dar legalidade para a ação do poder de Deus que viria através da resposta, da palavra proferida pela pessoa.

O objetivo da pergunta era gerar um milagre; a fé vem pelo ouvir; nossos ouvidos são um canal direto para a nossa alma.

As palavras têm o efeito de informar, ensinar, despertar, motivar ou, olha que interessante, também têm o efeito contrário... Pense nisto!

Quando Jesus liberou a Palavra de vida e cura para aquele homem cego, imediatamente ele foi curado. O poder de Deus entrou pelos ouvidos e o milagre aconteceu! Assim será na sua vida se você entender os princípios e, através do arrependimento e renúncia, receber libertação das palavras de maldições pronunciadas contra você.

O arrependimento é necessário porque você deu crédito às palavras de maldições, e talvez por ter repetido as mesmas palavras contra si mesmo ou contra outras pessoas.

É importante que aconteça a renúncia específica de cada palavra de maldição que tenha ouvido com frequência e que tenha repetido durante a sua vida.

Que há poder em nossas palavras, foi o que Jesus ensinou, ao dizer as palavras a seguir (e vou repetir o versículo, pois isto é muito importante):

“E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.” (Mt 16:19)

Agora veja: quando oramos (e assim estamos proclamando palavras, ligando ou desligando alguma coisa), o que estamos fazendo é dar condições, no mundo espiritual, para que essas palavras aconteçam!

PALAVRAS LANÇADAS À CRIANÇA AINDA NO VENTRE

DESDE O VENTRE a criança é sensível às palavras que falam seus pais, ou outras pessoas. Podemos ver isso no relato bíblico referente à visita de Maria à sua prima, Isabel, a mãe de João Batista.

“E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo.” (Lc 1:41)

João Batista, no ventre de Isabel, estremeceu quando ouviu a saudação de Maria, que carregava Jesus no seu ventre. A criança, ainda no ventre, já é sensível às palavras. De posse desta verdade, concluímos que, quando os pais ou agentes do mal proferem palavras malditas contra uma criança, essas palavras tornam-se decretos espirituais que atuam segundo o que foi dito.

Palavras tais como: “*Quando o Júnior crescer, vai ser igual ao pai!*” ou “*Vai ser igualzinho ao seu avô!*” Essas frases podem significar a lembrança do que o pai, ou avô, tinham

de ruim: desonesto, malicioso, mau caráter... enfim, pessoas longe de ser um bom exemplo para alguém. A questão que quero enfatizar é que essas palavras geram maldições que atingirão a criança em sua vida.

Outra situação, e mais comum do que se possa imaginar, são as palavras que revelam uma forte preferência pelo sexo da criança, ditas antes da concepção ou durante a gravidez, quando não se sabe ainda o sexo do bebê: "*Eu quero que seja um menino!*", ou: "*Já tenho um menino, agora prefiro que seja uma menina.*"

E, durante a gestação, a mãe começa a referir-se ao bebê chamando-o pelo sexo da sua escolha, antes mesmo de saber com exatidão se será João ou Maria. Esse tipo de atitude também dá legalidade aos espíritos do mal, inclusive aos espíritos de perversão sexual. Os pais precisam ter o cuidado de não se referir ao bebê como menino ou menina antes de saber com certeza qual é o seu sexo; e não devem expressar preferências. É inteligente proceder dessa maneira e não arriscar toda a vida da criança.

Certa vez ministrei um casal em que o filho tornou-se homossexual. Durante o período de aconselhamento, descobri que todo o problema começou na gestação. Através dos exames realizados, não tinha sido possível saber o sexo

da criança. Como a preferência dos pais era por uma menina, começaram a referir-se ao bebê como se fosse realmente do sexo feminino. Mas, quando a criança nasceu, era um menino.

Durante seus primeiros anos de vida, a família não observou nada de estranho; o filho era normal como todas as outras crianças e coleguinhas. Aos nove anos, porém, ele começou a apresentar alguns comportamentos diferentes para um garoto da sua idade, nas brincadeiras, na maneira de portar-se e nas amizades. Para surpresa dos pais, aos 12 anos ele assumiu que era homossexual.

Já vi várias situações semelhantes e, em muitas delas, a raiz de maldição foi instalada no ventre materno, por causa de palavras de maldição e, inclusive, palavras de preferência, como foi no caso do casal que relatei acima.

Palavras de rejeição, abandono e xingamento geram maldições intermináveis; isso porque a criança é inocente e está totalmente debaixo da autoridade espiritual de seus pais e familiares mais próximos.

Alguns pais, quando têm a comprovação da gravidez, decidem passar por rituais, passes, benzimentos e outros ritos espirituais feitos na barriga da mãe, dedicando o filho, ainda no ventre, a alguma entidade no mundo espiritual.

O resultado é desastroso... Mas a criança pode ser dedicada e consagrada ao SENHOR Jesus!

Uma situação mais grave ainda são palavras de morte e tentativas de aborto aos fetos, na barriga da mãe. Isso abre caminhos para os espíritos de morte e de perseguição, além de traumas que são gerados e sentimentos que são aprisionados. Os pais também são afetados por esses demônios.

Todas essas palavras precisam ser especificamente renunciadas para que haja uma libertação completa.

Em Cristo temos a vitória!

PALAVRAS LANÇADAS NO INÍCIO DA VIDA

PALAVRAS QUE são ditas no início da vida também têm um valor muito grande, simplesmente por ser o início de tudo.

Um pastor amigo meu, chamado Gilberto, que reside no Canadá e dirige uma igreja nesse país, me disse que, quando ouvia ministrações sobre este tema, lhe vinha à memória algo muito interessante, que passo a contar.

Na região do Brasil em que ele nasceu, a maioria dos partos era feita por parteiras, que geralmente eram também benzedeiras. Depois de erguer a criança pelas pernas, elas diziam: "*Deus abençoe, que nada tenha!*"

Observe que é uma frase com sentido indefinido: "*que nada tenha!*" Nada tenha o quê? Não tenha saúde, não tenha paz, não tenha dinheiro?... Você deve concordar que, pelo fato desta frase não estar completa, deixa uma brecha no mundo espiritual; e acrescente-se ainda o fato de ser a frase pronunciada por uma pessoa envolvida com espíritos malignos.

Também é necessário atentar para o nome escolhido para a criança. O nome pode trazer

correntes espirituais malignas, quando tem algum vínculo com os ídolos, ou com as entidades, ou com pessoas famosas que servem a Satanás e são usadas por ele.

Um pessoa do sexo masculino, que se converteu em nosso ministério, me disse que, quando a sua mãe estava grávida, ela esperava muito ter uma menina, mas naquela época nem exames faziam; a mãe saberia o sexo apenas depois do parto.

Quando o bebê nasceu, para surpresa da mãe, não era menina e, sim, um garoto. Colocaram o nome de Aparecido, já que a intenção era ser Aparecida, nome escolhido antecipadamente, por causa da preferência pela “santa”. Neste caso, duas maldições foram geradas, a primeira por ser homem, quando o desejo da família era que nascesse mulher; a outra por dedicar a criança ao ídolo que tem esse nome.

Aparecido diz, em seu testemunho, que desde a infância tinha fortes desejos por outros homens, mas conseguiu resistir.

Quando entrou na adolescência, perdeu-se com prostitutas e, mesmo casando-se com uma mulher, não conseguia vencer. Ele esteve separado da sua esposa e família por muitos anos, até que aceitou Jesus e tudo começou a mudar em sua vida.

Outro fator importante, e que convém mencionar, para se ter uma noção exata do que é a maldição, é que, na infância, os peitos dele cresceram como se fossem de menina – do que ele tinha muita vergonha. Isso aconteceu porque as palavras, desde o ventre, e ter sido dedicado àquela entidade, abriram portas para o inimigo agir nos seus hormônios.

As palavras que são ditas por agentes espirituais do mal em rituais, magias, passes e outras situações são como correntes espirituais lançadas sobre a pessoa, e que muitas vezes só aparecem mais tarde.

As palavras de maldição proferidas pelos pais, ou pelos responsáveis, tornam-se decretos sobre a vida da criança.

As palavras com duplo sentido, palavras maliciosas, palavras carregadas de raiva e ódio, palavras de julgamento, palavras de zombaria; enfim, as palavras são como sementes plantadas, e a história se torna mais séria quando são repetidas constantemente.

De igual forma, se o que descrevi aplica-se em sua vida, leitor, é claro que você terá que renunciar tudo isso, usando a palavra, em nome de Jesus, para desligar tudo o que estava consolidado, nesta área, em sua vida, e alcançando a libertação, em Cristo Jesus.

PALAVRAS DE MALDIÇÃO LANÇADAS DURANTE A VIDA

O TERMO “durante a vida” comprehende o tempo em que nos lembramos de fatos do nosso passado, isto é, começa quando saímos da fase inicial da nossa vida e passamos a ter os primeiros entendimentos da nossa existência.

Esse tempo pode variar de pessoa para pessoa; pode-se dizer: após um dia dos 2 aos 5 anos de idade. Sabe aquela frase que ouvimos, ou até mesmo já falamos: “*Desde que eu me conheço por gente!?*”?

Bem, a partir deste ponto é o que estou me referindo como “durante a sua vida”. É o tempo em que se descobre medos, sentimentos e emoções em relação a tudo que está ao redor.

A fase inicial do tempo de consciência estende-se até os 10 ou 12 anos. É o tempo da infância, quando muitas palavras ditas contra a vida da criança, e muitos incidentes negativos poderão ter um grande efeito no futuro.⁴

⁴ As contaminações que atingem a criança são exaustivamente abordadas no livro “*Proteção Espiritual para a Criança*”, de Eber da Cunha Mendes”. Ed. Ágape Reconciliação. [N.E.]

Para esse período, a direção de Deus é:

“Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.” (Pv 22:6)

A maior parte dos traumas ocorre no período da formação no ventre até a idade da adolescência, e muitos traumas são causados por palavras: são os chamados “traumas auditivos”. O trauma auditivo é consolidado por ameaças de morte, ameaças de abuso sexual, ameaças de abandono, xingamentos, problemas nas condições financeiras, na área emocional e na família.

Tudo o que ouvimos fica registrado na mente e no subconsciente (em nossa memória), e as palavras que mais machucam são aquelas ditas pelas pessoas que mais amamos, como pais, irmãos, avós, tios, primos, amigos e pessoas com quem tivemos um relacionamento afetivo.

Precisamos colocar todas essas palavras negativas e malignas na cruz de Cristo e dizer, como Jesus: *“Pai, perdoa, porque não sabiam o que estavam fazendo e dizendo”*. E é necessário haver liberação de perdão para essas pessoas.⁵

Será necessário também fazer a renúncia das palavras malditas que ouvimos e que porventura tenhamos repetido.

⁵ Sobre este ponto, ver o livro *“Estou Livre!”* de Ione de Moraes Antunes. Min. Ágape Reconciliação. [N.E.]

Nossas Palavras Tornam-se Pactos no Mundo Espiritual

“Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.” (Mt 12:37)

“E te deixaste enredar pelas próprias palavras; e te prendeste nas palavras da tua boca.” (Pv 6:2)

As palavras que pronunciamos tornam-se pactos no mundo espiritual. Isso ocorre principalmente com palavras de solicitação às entidades, votos, promessas, cânticos, rezas, palavras de magia e de invocação, leituras de livros que ensinam feitiços para o “bem” ou para o mal.

Muitas pessoas creem que uma invocação para o “bem” não tem problema, mas, na realidade, aquilo que foi solicitado para o “bem”, se tornará em praga e maldição; principalmente quando a pessoa passa a frequentar a igreja em busca de salvação. Isto porque os demônios não reivindicam aquilo que já é deles, a não ser quando percebem que irão perder. Então eles chegam para roubar, matar e destruir. Estas são as três obras principais que eles fazem.

Por isso o arrependimento sincero é essencial, além da confissão e das renúncias às palavras que foram ditas durante a vida, e que comprometeram a pessoa com ídolos, entidades e espíritos malignos. E não nos esqueçamos das

pragas lançadas por nós contra outras pessoas e contra nós mesmos. Por todas as nossas palavras seremos julgados e condenados, diz o texto acima. Satanás não faz nada que não tenha sido autorizado dentro dos princípios de Deus e que foram estabelecidos nas Sagradas Escrituras.

Muitas palavras aprisionam pessoas no mundo espiritual, pois constituem um direito dado ao inimigo para prender as áreas envolvidas por essas palavras. Assim, poderá haver problemas para a pessoa, mesmo depois de convertida a Jesus, em sua vida sexual, financeira, emocional, espiritual e até ministerial.

Seguindo este pensamento, quero deixar aqui mais uma orientação: Também é necessário, depois da quebra da maldição das palavras, não aceitar mais as acusações, nem mesmo as lembranças. Os ataques recebidos na mente precisam ser defendidos com respostas audíveis; não podem ser apenas na mente. O inimigo não escuta o que pensamos, e a palavra, para ser eficaz, tem que ser proclamada. E, lembre-se, em nossas respostas, devemos agir como agiu Jesus diante de Satanás, proclamando com a sua boca a própria Palavra de Deus. Toda resistência com verdades bíblicas precisa ser declarada em voz audível, não esqueça.⁶

⁶ Também as declarações de fé devem ser em voz audível; por ex.: “*Se com tua boca confessares...*” (Rm 10:9). [N.E.]

É a forma mais poderosa de resistência ao inimigo: darmos testemunho do que diz a Bíblia, darmos testemunho de que o sangue do Cordeiro nos garante a vitória:

“Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho.”

(Ap 12:11)

Quanto mais ocupamos a nossa mente com a Palavra de Deus, mais preparados estaremos para permanecer em Cristo como vencedores.

Conforme adquirimos o conhecimento da Palavra de Deus através da leitura, e por ouvi-la, mais a nossa mente e o nosso subconsciente vão sendo purificados.

“Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.” (Jo 15:3)



Palavras Lançadas por Agentes do Mal

Observe a seguinte escritura:

“Nem ainda no teu pensamento amaldições ao rei, nem tampouco no mais interior da tua recâmara amaldições ao rico; porque as aves dos céus levariam a voz, e os que têm asas dariam notícia do assunto.”

(Ec 10:20)

Veja que o versículo acima faz referência aos espíritos que têm asas, e que eles levariam a notícia. Agora, atente à seguinte escritura:

“Como ao pássaro que foge e como a andorinha a voar, assim a maldição sem causa não pega.” (Pv 26:2 – AS21)

Na realidade, a maldição sem causa não tem efeito, mas se tiver causa, terá efeito e será devastador. A “causa” refere-se às brechas que possam haver na vida da pessoa.

As palavras dos agentes do mal, ou seja, pessoas com capacidades sobrenaturais dadas pelo maligno, têm efeito devastador na vida de quem tenha brechas, principalmente no caso daqueles que tenham se submetido aos demônios, servindo-os de diferentes formas. Tais pessoas, sendo por eles manipuladas, ficam presas através de ameaças e de recompensas mentirosas.

Assim, constituem brechas a feitiçaria, a magia, o encantamento, as consultas aos mortos, os envolvimentos com os espíritos (sejam eles chamados “do bem” ou do mal; não importa!). Todos são demônios e não fazem o bem, não fazem nada que venha de Deus. Todos esses espíritos chamados espíritos “do bem”, ou “do lado bom”, ou “do lado direito”, ou “evoluídos” só mostram as garras depois que as pessoas dizem que não irão mais segui-los ou servi-los. Mas, se a pessoa aceitou Jesus como seu Salvador, e está entregando e santificando a sua vida para o SENHOR Jesus, não há força maligna capaz de impedir a bênção de Deus sobre ela.

De fato, as Escrituras condenam as práticas do espiritismo, do ocultismo, da adivinhação:

“Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro.” (Dt 18:10)

“Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um espírito de necromancia ou espírito de adivinhação, certamente morrerá; serão apedrejados; o seu sangue será sobre eles.” (Lv 20:27)

Para uma libertação, cujo aprisionamento foi causado por palavras de maldição declaradas por agentes do mal, é necessário fazer a renúncia dessas palavras diante de uma autoridade espiritual, que concordará com a renúncia, e declarará, em nome de Jesus, novos projetos e novas palavras de bênçãos sobre a vida da pessoa e sobre seus familiares, se também foram atingidos. Todos os votos e comprometimentos feitos diante de um agente do mal precisam ser arrependidos e renunciados especificamente, para que o inimigo não tenha mais direito de reivindicação.

Vinte Anos Enfeitiçada

Este caso eu relato, com mais detalhes, no livro “*Qual É o Teu Nome?*”. Eu ministrava a libertação de uma mulher, quando um demônio tomou

posse da mente e do corpo dela, dizendo que estava ali porque uma pessoa havia feito uma obra de feitiçaria contra ela. Para a nossa surpresa, o demônio revelou que quem fez o trabalho de feitiçaria estava presente, ali na igreja.

Fiquei preocupado, pensando que poderia ser alguém disfarçado de cristão, e na autoridade do nome de Jesus aquele demônio foi obrigado a revelar o nome da pessoa que encorreu o trabalho de feitiçaria e o ano em que tudo aconteceu. Tinha sido 20 anos atrás; um tempo significativo para a mulher ficar presa nas garras de Satanás, você não acha?

Deixei aquele espírito maligno amarrado ali e fui falar com o irmão, cujo nome o espírito havia citado. Com muito cuidado, claro, para não julgá-lo e nem ofendê-lo, perguntei se no passado ele tinha se envolvido com feitiçaria. Ele disse que não, que jamais, que na realidade até tinha medo dessas coisas. Insisti um pouco mais... Conversei um pouco mais... Por fim expliquei algumas coisas sobre a feitiçaria. Num determinado ponto da conversa ele lembrou que, muitos anos atrás, há 20 anos para ser exato, ele fez um trabalho para conquistar uma moça, mas nem lembrava muito bem disso, o que é perfeitamente compreensivo, pois foi um impulso da juventude e, como não deu certo, ele seguiu o seu caminho.

Aquela paixão foi embora, tudo aquilo ficou tão sem significado que não tinha razão para guardar alguma coisa em sua memória. Mas no mundo espiritual as coisas não acontecem assim; tudo fica escrito, e nada cai no esquecimento sem antes acontecer o pedido de perdão a Deus e a renúncia. Ele tinha 10 anos de convertido, e a obra de feitiçaria, 20 anos.

Infelizmente aquela mulher foi alvo de várias consequências tristes por causa das palavras que ele proferiu no trabalho de feitiçaria.

Veja que, na época, ele não viu nada de errado em fazer isso, afinal era “por amor”, mas, quando o feitiço foi feito, ele declarou: “*Se ela não for minha, não será de mais ninguém!*” E, realmente, ela nunca foi de ninguém... não se casou. Mas teve dois filhos, e para a tristeza daquela mãe, os filhos estavam perdidos na prostituição e nas drogas. Durante muito tempo ela também sofreu várias enfermidades, inclusive naquele dia, em que estava sendo ministrada, ela enfrentava diversos problemas de saúde.

Depois que as lembranças voltaram, mostrei de longe aquela mulher para o amado irmão e perguntei se a reconhecia. Quando ele a viu possessa, começou a chorar, pois a reconheceu. No mesmo instante pediu perdão a Deus pelo

trabalho de feitiçaria feito, e pelas palavras que foram pronunciadas no passado e que prenderam a vida dela.

Depois de orar com ele, voltei para finalizar a libertação daquela mulher. Quando me aproximei, os demônios disseram:

“Deixa-nos ir embora.”

“Por quê?” – perguntei.

Eles disseram:

“Porque aqui não há mais nada que nos pertença!”

Na autoridade do nome de Jesus ordenei que aqueles espíritos soltassem a vida dos filhos, e que retirassem dela os vícios e enfermidades.

Nos meses seguintes aquela mulher saiu do inferno para o céu! Seus filhos foram libertos e ela foi curada e liberta dos vícios, e permanece na presença de Deus. É interessante observar que, conforme temos ensinado, o fato de a pessoa converter-se a Cristo não anula as palavras de maldição que tenha lançado contra outras pessoas ou contra si mesma. Foi o que ficou muito claro para nós naquele dia.

Palavras são decretos que se tornam alianças e compromissos feitos ao mundo espiritual. Precisamos renunciar, crendo no poder que há no nome de Jesus, e jamais repetir ou proferir palavras de maldição.

LÍDERES QUE AMALDIÇOAM

ATÉ MESMO muitas autoridades espirituais (apóstolos, bispos, pastores, líderes...), não medem a consequência de suas palavras, principalmente quando são confrontados em alguma situação, até mesmo em desacordos que podem ocorrer durante a caminhada cristã e ministerial.

Há na Palavra de Deus princípios estabelecidos para a Igreja de Jesus, entre os quais: “*Abençoai... e não amaldiçoeis*”:

“*Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis.* (Rm 12:14)

“*Bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.*” (Lc 6:28)

“*Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus.*” (Mt 5:44)

Aprendemos esta riqueza, estabelecida no Novo Testamento, que devemos abençoar e não amaldiçoar; devemos até amar nossos inimigos. Este ensinamento deve ser aplicado na vida até mesmo daqueles que nos perseguem, ou que nos contrariam na fé e no ministério.

Não podemos tomar o lugar de Deus, agindo como juiz e lançando palavras de juízo ou de imprecação sobre outra pessoa, não importando quem seja nem o que aconteceu, pois isso traz sérias consequências.

Em especial, toda palavra de um líder contra seus liderados, no sentido de maldição, terá dois efeitos. O primeiro efeito será contra os liderados, e isto permanecerá até que outra autoridade constituída por Deus desate e quebre as palavras de maldição dadas por uma liderança que falou sem medir as consequências.

Deus deixou bem claro que colhemos o que plantamos. Proferir uma palavra é semear uma semente.⁷ Pensando assim, quais serão os frutos que resultarão quando alguém semeou desobediência, rebeldia, divisão ou outras situações negativas? Esta é a primeira consequência: as pessoas a quem lançou a palavra de maldição poderão ser atingidas (se tiverem brechas em sua vida).

O segundo efeito é que as palavras de maldição de um líder também irão contra a sua própria vida. Mais cedo ou mais tarde ele colherá o fruto das suas sementes. Virão as consequências, porque por trás das palavras também há ressentimentos guardados, falta de perdão

⁷ “O que semeia, semeia a palavra.” (Mc 4:14)

e desejo de vingança, que constituem brechas, que o inimigo aproveita.

Já vi muitos líderes que caíram de uma forma horrível depois de anos de ministério porque tomaram atitudes assim. Estou dizendo que tais lideranças plantaram ervas amargas e colheram muitas coisas negativas em sua própria vida, como enfermidades, desistências, imoralidades, desavenças e outras situações envolvendo a vida pessoal, familiar e ministerial.

O diabo não deixará por menos; nossos títulos, posição e reputação não param o inimigo em suas ações e reivindicações. Em toda a nossa vida aqui na Terra, desde a nossa conversão, precisamos caminhar nos princípios da Palavra de Deus; isto, sim, impede o maligno.

“Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.” (1Pe 4:1)

Se “*alguém falar, fale segundo as palavras de Deus*”, diz Pedro. Palavras negativas são palavras de Deus? Absolutamente, não!

Pelas palavras seremos salvos, julgados ou condenados, conforme um versículo que já citei (Mt 12:37).

Temos que vigiar sempre e pensar antes de falarmos... Leia o texto a seguir e medite nestas palavras:

“Se alguém não tropeça em palavra, o tal é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo. Ora, nós pomos freio na boca dos cavalos, para que nos obedecam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo. Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daqueles que as governa. Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia. A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno. ... Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim. Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa?

(Tg 3:2b-6,9-11)



FALE APENAS A LINGUAGEM DO CÉU

PRECISAMOS SEMPRE declarar a Palavra de Deus, que tem o SEU poder sobre nós. Esta Palavra pode anular as palavras de maldição que foram lançadas.

Repita a linguagem do Céu, que é a palavra de poder e de vitória. Veja além do físico e do temporário; plante sementes de bênçãos; não espere colheitas rápidas, embora muitas delas poderão ser.

Novas declarações anulam as anteriores e quebram o efeito das palavras de maldição. Todas as vezes que o inimigo vier lançar setas contra a sua mente, repita em voz alta a Palavra de Deus. Declare a Palavra, aplicando-a à sua vida. Transforme o “logos” de Deus em “rhema”.⁸

A única forma de vencer a opressão que ataca a nossa mente é quando abrimos a boca e repetimos aquilo que está escrito, aplicando a nosso respeito o que está na Santa Palavra: promessas, bênçãos e a nossa posição em Cristo.

⁸ “Logos” é a Palavra escrita; “rhema” é a Palavra, aplicada em sua vida.

Conforme já foi mencionado, aquele que semeia, semeia a palavra (Marcos 4:14). Já pensou que semente poderosa você tem, a Palavra de Deus? Semeie esta semente em sua vida e na vida do seu próximo!

“Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos.” (Rm 10:8)

“Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação.” (1Tm 4:9)

ROMPENDO O EFEITO DAS PALAVRAS NEGATIVAS

AO CHEGAR a este ponto, por certo o Espírito Santo o fez lembrar-se de que, no passado, muitas vezes você proferiu palavras negativas, palavras de maldição contra alguém; e que também, muitas vezes, pessoas o amaldiçoaram com palavras.

Pode ter sido antes de nascer, que seus pais falaram palavras contra você; ou pode ter sido na primeira infância, e pode ainda ter sido durante os dias de consciência e maturidade.

Como já foi mencionado, novas palavras substituem o que as velhas palavras expressavam. É assim até mesmo na lei dos homens: a palavra contida numa nova lei sempre revoga as palavras em contrário de leis anteriores.

Portanto, você deverá fazer as orações de arrependimento e renúncia, conforme os modelos apresentados a seguir. Lembre-se de que o ideal seria você fazer esses desligamentos na presença de um pastor ou autoridade espiritual, que venha selar as suas palavras.

Coloque diante de Deus o seu arrependimento, principalmente nas situações em que você lançou palavras de maldição sobre alguém. Perdoe essas pessoas, e também aquelas que lançaram palavras negativas contra você, pois somente assim a sua oração será de fato recebida por Deus e o inimigo perderá todo o direito de continuar agindo, em sua vida e na vida das pessoas atingidas.⁹

Creia em seu coração que, deste modo, essas maldições serão rompidas em sua vida.

“Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.” (Rm 10:10)

⁹ Ver o livro [7] desta série: ”Libertando-se de Maldições da Falta de Perdão”.

ORAÇÃO DE ARREPENDIMENTO

RECOMENDO QUE faça esta oração em voz alta para que o mundo espiritual ouça e seja testemunha do seu arrependimento. Esta oração é um modelo sugerido, e você poderá acrescentar aquilo que vier ao seu coração.

Amado Deus, arrependo-me de todo o coração pelas minhas reações diante das palavras que ouvi durante toda a minha vida, palavras contrárias à tua vontade. Arrependo-me por ter, muitas vezes, repetido essas palavras para mim mesmo e para outras pessoas.

Peço perdão pelas palavras de maldição, blasfêmias, xingamentos, mentiras, enganos, palavras maledicentes e maliciosas, que foram lançadas contra mim e contra a minha família; e peço perdão ainda pelas palavras que eu mesmo lancei, que geraram maldições sobre a minha vida ou sobre a vida de outras pessoas.

Creio no poder do sangue de Jesus para me purificar. Creio que, confessando

de todo o coração, há poder no sangue de Jesus para me lavar de todo pecado e cancelar toda iniquidade que estava sobre mim.

Creio também que, neste momento, os registros espirituais de minhas transgressões estão sendo apagados pelo sangue de Jesus.

Por isso, peço perdão de todo o meu coração pelas palavras lançadas contra mim e que lancei sobre outros, que tenham sido contra a tua vontade. E recebo o teu perdão, em nome de Jesus. Amém.

ORAÇÃO DE RENÚNCIA

RECOMENDO QUE faça a oração abaixo em voz alta para que o mundo espiritual ouça e seja testemunha da sua renúncia. Esta oração é um modelo sugerido, e você poderá acrescentar aquilo que vier ao seu coração.

Amado Deus, em nome de Jesus, passo a renunciar, de todo o meu coração, as palavras de maldição que vieram sobre a minha vida, desde quando eu estava no ventre materno: palavras de morte, de rejeição, de imoralidade e toda palavra de invocação, pacto, oferenda, voto e promessa. Declaro, em nome de Jesus, que essas palavras já estão canceladas e anuladas na minha vida. Renuncio as palavras que foram ditas na hora do meu nascimento, e que significaram qualquer tipo de entrega da minha vida a qualquer espírito por trás dos ídolos. Na autoridade do nome de Jesus, que essas entregas e dedicações sejam anuladas agora, e cancelados todos os seus efeitos.

Também renuncio e desligo todo vínculo espiritual do meu nome a qualquer espírito ou entidade, em nome de Jesus.

Que sejam apagados os registros espirituais por causa de invocações, xingamentos, acusações, blasfêmias e palavras de maldição que saíram da minha boca, e também as que foram dirigidas a mim. Renuncio e quebro estas palavras e seus efeitos, em nome de Jesus.

Na autoridade do nome de Jesus estão anuladas, portanto, as palavras de maldição que vieram dos meus pais, avós, tios, irmãos, professores e qualquer outra pessoa, e ainda palavras proferidas durante discussões e brigas. Renuncio as palavras que eu mesmo disse diante de agentes do mal; renuncio todo pedido e toda consulta, invocação e pactos diante de pessoas ligadas diretamente com o reino das trevas. Que sejam quebradas, em nome de Jesus, assim como as palavras que ouvi a meu respeito, e que me prenderam aos espíritos malignos. Desligo da minha vida todo espírito maligno que entrou pelos

meus ouvidos, em nome de Jesus.

Também renuncio, em nome de Jesus, as palavras que vieram de autoridades espirituais, palavras designadas para amaldiçoar a minha vida espiritual ou ministerial. Desligo da minha vida em nome de Jesus. Declaro que a Palavra de vida e restauração está sobre a minha vida, em nome de Jesus!

Creio e declaro de todo o meu coração que as maldições por trás das palavras estão quebradas, anuladas e, a partir de agora, não têm mais efeito sobre a minha vida e sobre minha família e descendência, em nome de Jesus.

Expulso agora da minha vida todos os espíritos malignos que entraram, tendo como legalidade as palavras de maldição sobre a minha vida.

Recebo hoje a minha libertação e vou apropriar-me de tudo aquilo que está escrito na Palavra de Deus, em todos os dias da minha vida.

Em nome de Jesus. Amém!



BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Milton Azevedo. *Plena Paz*. S. Paulo, SP : Ágape Reconciliação.
- _____. *Santidade e Poder*. Idem.
- _____. *Sublime Redenção*. Idem
- _____. *Vida em Abundância*. Idem
- ANTUNES, Ione de Moraes. *Estou Livre! - Ministrações de Libertação e Cura Interior*. São Paulo, SP : Ágape Reconciliação.
- BROWN, Rebecca. *Maldições Não Quebradas*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- GOSSET, Don. *Há Poder em Suas Palavras*. São Paulo, SP, Editora Vida.
- ITIOKA, Neuza. *A Noiva Restaurada*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação.
- _____. *Cristo Nos Resgata de Toda Maldição*. Idem.
- _____. *Deuses da Umbanda*. Idem.
- _____. *Libertando-se de Prisões Espirituais*. Idem.
- _____. *Restauração Sexual*. Idem.
- MENDES, Éber C. *Proteção Espiritual para a Criança*. Ágape Reconciliação.
- PASSONI, Almir. *Libertando-se de Maldições Geradas durante a Vida*. Ágape Reconciliação.
- _____. *Libertando-se de Maldições da Falta de Perdão*. Idem.
- _____. *Qual É o Teu Nome?*. Idem.
- WAGNER, C. Peter e PENNOYER, Douglas. *Anjos do Mal*. São Paulo, SP: Bom Pastor.

Livros da Série Libertação de Maldições

- [1] : Libertando-se de **Maldições Hereditárias**
- [2] : Libertando-se de **Maldições Geradas no Início da Vida**
- [3] : Libertando-se de **Maldições Geradas durante a Vida**
- [4] : Libertando-se de **Maldições na Vida Sexual**
- [5] : Libertando-se de **Maldições na Vida Financeira**
- [6] : Libertando-se de **Maldições de Prisões Espirituais**
- [7] : Libertando-se de **Maldições da Falta de Perdão**
- [8] : Libertando-se de **Maldições dos Símbolos**
- [9] : Libertando-se de **Maldições dos Rituais**
- [10] : Libertando-se de **Maldições das Palavras**

Outros Livros do Autor

Espírito maligno, “QUAL É O TEU NOME?”

Um livro que traz muito ensino sobre o ministério de libertação e narra vários testemunhos reais de libertação de pessoas e famílias. O título deste livro decorre do fato de que, num dos encontros que Jesus teve com um endemoninhado, foi esta a pergunta que ELE fez ao espírito maligno.

DE ONDE VOCÊ VEIO?

Com base bíblica e testemunhos reais, o autor mostra os caminhos traçados pelo inimigo, e como portas para o mal foram abertas. Esses caminhos tenebrosos nos ajudarão a entender a pergunta “De Onde Você Veio?”

Este livro nos ensina ainda os princípios para uma libertação completa das maldições.

A Editora Ágape Reconciliação

Esta Editora pertence ao Ministério Ágape Reconciliação – que é liderado pela Dra. Neuza Itioka, e que atua na área de libertação, cura interior, quebra de maldições, conquista de cidades, batalha espiritual, transformação de cidades e países – e, por isso, procura publicar livros principalmente sobre estes temas, tão importantes para a Igreja de hoje.

LIVROS PUBLICADOS

A Cruz e a Batalha Espiritual: Neuza Itioka

A Igreja e a Batalha Espiritual: Neuza Itioka

A Noiva Restaurada: Neuza Itioka

A Sexta Viagem - Da Maçonaria ao Primeiro Amor:
Eliel Gomes Leal

Ciclos de Deus: Robert D. Heidler

Cristo nos Resgata de Toda Maldição: Neuza Itioka

De Onde Você Veio?: Almir Passoni

Deus Quer a Sua Cidade: Neuza Itioka

Espirito Maligno, “Qual É o Teu Nome?”: Almir Passoni

Estou Livre! - Ministrações de Libertação e Cura Interior: Ione de Moraes Antunes

Libertando-se de Prisões Espirituais: Neuza Itioka

Os Deuses da Umbanda: Neuza Itioka

Plena Paz - Através da Cura Interior: Milton Azevedo Andrade

Profetas e Proféticos: Sarah Hayashi.

Proteção Espiritual para a Criança: Eber C. Mendes

Quebrando o Jugo: J. S. Eurípedes

Restauração Sexual: Neuza Itioka

Saindo da Idolatria - O Testemunho de uma Vida:

Renata Figueiredo

Santidade e Poder: Milton Azevedo Andrade

Série “Libertaçāo de Maldições”[10 volumes]:
Almir Passoni

Seu Dia Pode Ser Melhor: Chuck Pierce

Sublime Redençāo: Milton Azevedo Andrade

**Vida em Abundāncia – Através da Libertaçāo e
Quebra de Maldições:** Milton Azevedo Andrade

DVD’s

De: NEUZA ITIOKA:

AUTORIDADE DE JESUS
CURA DA IGREJA
PRISÕES ESPIRITUAIS
FIGUEIRA, PLANTIO DE
DEUS
FUNÇÕES DO ESPÍRITO
INTERCESSÃO (D)
INTERCESSÃO E A CRUZ
LUTA CONTRA MAMOM (D)
MALDIÇÕES FAMILIARES
ORAR É OUVIR DEUS (D)
JUÍZO ESTÁ SOBRE O

BRASIL

POR QUE CAEM OS
VALENTES?

RESTAURAÇĀO SEXUAL
RESTAURAÇĀO SEXUAL (D)
SALMO 91

De: DENISE LOPES

(Ministério Infantil):

- 1-CRIANÇA TEM DEMÔNIO?
- 2-LIBERTAÇĀO DE UMA
CRIANÇA ADOTIVA
- 3-ORIENTAÇÕES PRÁTICAS
P/ MINISTR. INFANTIL

De: LILIAN LA TORRACA:

ARMADURA DE DEUS
ARREPENDIMENTO
COMO IDENTIFICAR PARA
INTERCEDER
CURA DA AMARGURA
ENTIDADES
MÃOS LIMPAS
MEDICINA ALTERNATIVA (D)
NOVA ERA “ADVERTÊNCIAS”
NOVA ERA (D)
CHAKRAS
LEVIATĀ (CD)

De: MILTON A. ANDRADE:

DIREITO LEGAL DE
SATANÁS,O
LINGUAGEM ESPIRITUAL
JEJUM QUE AGRADA A
DEUS, O
LIBERTAÇĀO PELA FÉ
ORAÇĀO COM PODER
SUBLIME REDENÇĀO

(D): DVD duplo

Os DVDs acima são aulas e palestras dadas por professores que pertencem à Equipe de Ministros de Libertação e Cura Interior deste Ministério.

Ágape Reconciliação Ministério de Libertação

PRINCIPAIS ENFOQUES

O Ministério Ágape Reconciliação é um ministério evangélico, não ligado a nenhuma igreja em particular, nem a nenhuma denominação, e tem por objetivo assistir as igrejas locais neste importante campo que se denomina batalha espiritual.

Com um chamado específico para atuar nesta área, este Ministério tem ministrado, de forma coletiva e também individual, milhares de pessoas em libertação e cura interior. Realiza, assim, por todo o Brasil, e até no exterior, Seminários de Batalha Espiritual, sempre a convite do pastor da igreja local.

Tem ainda, em sua sede, diversos cursos para treinamento e aperfeiçoamento de líderes e crentes em geral, relacionados a seguir. O Ministério é constituído por uma equipe de ministraadores, sob a liderança da apóstola Dra. Neuza Itioka, que pertence à missão *Glória de Sião Internacional*. Ela faz parte do grupo de missionários chamados *Águias de Deus*.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Atividades Realizadas numa Igreja Local

Seminário de Libertação e Cura Interior

É feito numa igreja local, a convite do pastor. Inicia-se numa sexta-feira à noite, e prossegue no sábado (o dia todo) e no domingo (pela manhã e à tarde). São apresentadas palestras sobre o tema de batalha espiritual e são feitas ministrações coletivas de libertação, quebra de maldições e cura interior. A equipe atende ainda cerca de setenta pessoas em ministrações individuais.

Seminário de Cura da Igreja

Também realizado a convite do pastor, num fim de semana. Composto igualmente de palestras, ministrações coletivas e individuais, este seminário tem um enfoque na cura da igreja como corporação, promovendo reconciliações e trazendo cura para a coletividade de crentes local.

Seminário de Intercessão

Também realizado num fim de semana, nos moldes dos anteriores, tem o enfoque de dar um treinamento a intercessores, e prepará-los para uma melhor atuação no ministério de intercessão da igreja.

Curso Intensivo de Libertadores

Ministrado para pessoas que tenham um chamado para atuar na área de libertação e cura interior. É dado a um grupo de 150 a 250 pessoas, iniciando-se numa sexta-feira, à noite, e prosseguindo nos dias seguintes (manhã, tarde e noite), terminando na terça-feira, tendo aulas teóricas e práticas.

Atividades Realizadas na Sede do Ministério

Seminário de Libertação e Cura Interior

Nos mesmos moldes do seminário realizado numa igreja local.

No Centro de Treinamento

Curso para Treinamento de Libertadores

Tem a duração de cinco meses, e é realizado às terças e quintas-feiras à noite, iniciando-se nos meses de fevereiro e julho. São dadas aulas teóricas e também aulas práticas de libertação e quebra de maldições.

Curso de Cura Interior

Também semestral, com a duração de cinco meses, é realizado às quartas-feiras à noite. Este curso complementa o anterior, tendo um enfoque na área de cura interior.

Libertando-se de **MALDIÇÕES DAS PALAVRAS**

Palavras destinam o futuro, demarcam territórios, geram vida ou morte; principalmente quando são proferidas por nós mesmos ou por autoridades constituídas sobre a nossa vida.

Nossos pais e familiares são autoridades, os nossos líderes espirituais também são autoridades; veremos neste livro o efeito que as palavras proferidas por nós e por essas autoridades causam em nós. Muitas delas trazem maldições, que precisam ser quebradas!

Este é o décimo livro da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES, trazendo esclarecimentos a este ponto tão importante para que todo crente alcance plena vitória em sua vida. Ele faz parte e integra-se com os demais livros da série.



SOBRE O AUTOR

Ministrando libertação em muitas vidas, há mais de duas décadas, o pastor Almir Passoni tem uma grande experiência neste campo, que é por ele compartilhada neste livro.

Ele foi treinado pela apóstola Neuza Itioka e tem se dedicado ao ministério de libertação, ao mesmo tempo em que pastoreia uma Igreja nos Estados Unidos, da qual é fundador, a *Fountain for the Nations Church* (Igreja Manancial para as Nações).

É autor dos livros “Qual É o Teu Nome?”, “De Onde Você Veio?” e também dos livros da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES (10 volumes).

E casado com Edna Passoni e é pai de Stanley, Sabrina e Samuel Passoni.



ISBN 978-85-60796-30-4



9 788560 796304

Curso de Formação de Intercessores

Duração de cinco meses, é realizado às quartas-feiras à noite. Objetiva o treinamento de intercessores, com uma visão de batalha espiritual.

Curso de Conhecimento Bíblico

Duração de dois anos, às terças e quintas-feiras à noite. Objetiva a formação em matérias teológicas básicas, com um enfoque ministerial e prático, e com a visão de batalha espiritual.

Curso de Formação de Adoradores

Semestral. Objetiva preparar uma liderança de adoradores, que pretendam alcançar um novo nível de adoração.

Curso de Libertação Infantil

Semestral. É uma extensão do Curso de Libertadores, focado na ministração de crianças.

Curso de Formação Profética

Semestral. Objetiva ativar o dom profético, com fundamento nas Escrituras, de quem o esteja buscando.

Escola de Issacar

Feito em parceria com o Ministério Apostólico Ramo Estendido, de Adriano José e Daniela Camargo. um treinamento apostólico com ênfase profética realizado do Ministério Glória de Sião Internacional, de Chuck D. Pierce, chanceler, e Robert Heidler, deão.

Para informações adicionais, entre em contato:

**Ministério
Ágape Reconciliação**

Rua Júlio de Castilhos, 1033 – Belenzinho
03059-000 – São Paulo – SP; Tel./Fax: (11) 2081-6161
E-mail: amar@agapereconciliacao.com.br
Site: www.agapereconciliacao.com.br